

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO SANCHES (AEDAS)
REGISTO DOS INDICADORES EQAVET – INDICADORES DE QUALIDADE DOS CURSOS PROFISSIONAIS
CICLO DE FORMAÇÃO 2018-2021

Cursos em análise no ciclo 2018-2021:

- Esteticista
- Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria
- Técnico(a) de Desporto
- Técnico(a) de Informação e Animação Turística
- Técnico(a) de Informática - Instalação e Gestão de Redes
- Técnico(a) de Redes Elétricas

INDICADOR	Indicadores	CICLO 2014-2017	CICLO 2015-2018	CICLO 2016-2019	CICLO 2017-2020	MÉDIA	CICLO 2018-2021	METAS 2018-2021 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2023
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto:	51,85%	84,21%	76,3%	84,26 %	74,16%	89,92%	Taxa de Conclusão dos Cursos ≥ 78 % ⁱ	☒ Alcançada
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto:	4,63%	1,05%	8,60%	0 %	3,57%	0%		☐ Não Alcançada
	Taxa de Conclusão Global dos Cursos:	56,48%	85,26%	84,9%	84,26 %	77,73%	89,92% ↑		Taxa de Conclusão dos Cursos 2018-2021: 89,92%
	Taxa de Desistências:	22,22%	4,21%	7,53%	13,89 %	11,96%	6,2%		
	Taxa de Não Aprovação:	21,3%	10,53%	7,53%	1,85 %	10,30%	3,88%		
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem:	45,9%	56,79%	53,2 %	57,14 %	53,26%	50,86%	Taxa de empregabilidade ≥ 75 % ⁱⁱ	☒ Alcançada
	Taxa de diplomados à procura de emprego:	24,59%	14,81%	15,2 %	21,98 %	19,15%	12,07%		☐ Não Alcançada
	Taxa de diplomados empregados por conta própria:	0%	2,47%	1,3%	5,49 %	2,32%	7,76%		Taxa de Colocação dos Diplomados 2018-2021: 86,21%
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:	0%	1,23%	1,3%	2,2 %	1,18%	0%		
	Taxa de diplomados no mercado de trabalho (incluindo os diplomados à procura de emprego):	70,49%	75,31%	70,9 %	86,81 %	75,88%	70,69%		

	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário:	8,2%	8,64%	8,97 %	3,3 %	7,28%	10,34%		
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:	19,67%	12,35%	16,5 %	7,69 %	14,05%	17,24%		
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:	27,87%	20,99%	25,3 %	10,99 %	21,29%	27,59%		
	Taxa de diplomados em Outras Situações:	1,64%	3,7%	2,5 %	1,1 %	2,24%	0,86%		
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida:	0%	0%	1,3 %	1,1 %	0,60%	0,86%		
	Taxa de empregabilidade (ver nota ii):	73,77%	81,48%	81,1%	75,82%	78,04%	86,21% ↑		
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:	25%	22,92%	25,58%	33,33 %	26,71%	48,53% ↑	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso ≥ 30%	☒ Alcançada ☐ Não Alcançada Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 2018-2021: 48,53%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	75%	77,08%	74,42%	66,67 %	73,29%	51,47%		
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	57,1%	93,5%	66,7%	88,5 %	76,45%	79,7%	Grau de Satisfação dos Empregadores Média ≥ 3,7 em 4	☒ Alcançada ☐ Não Alcançada Grau de Satisfação dos Empregadores 2018-2021: Média 3,7 em 4
	Taxa global de satisfação dos empregadores:	97,5%	99,1%	99,3%	98,7 %	98,65%	97,8%		
	Média global de satisfação dos empregadores:	3,7 em 4	3,6 em 4	3,8 em 4	3,4 em 4	3,6 em 4	3,7 em 4 ↑		

NOTAS:

- Dados monitorizados entre Dezembro de 2022 e Março de 2023.
- A plataforma da qualidade da ANQEP ainda não tem o ciclo de 2018-2021 disponível para inserção de dados pelo que as percentagens deste ciclo carecem de validação.

Cofinanciado por:

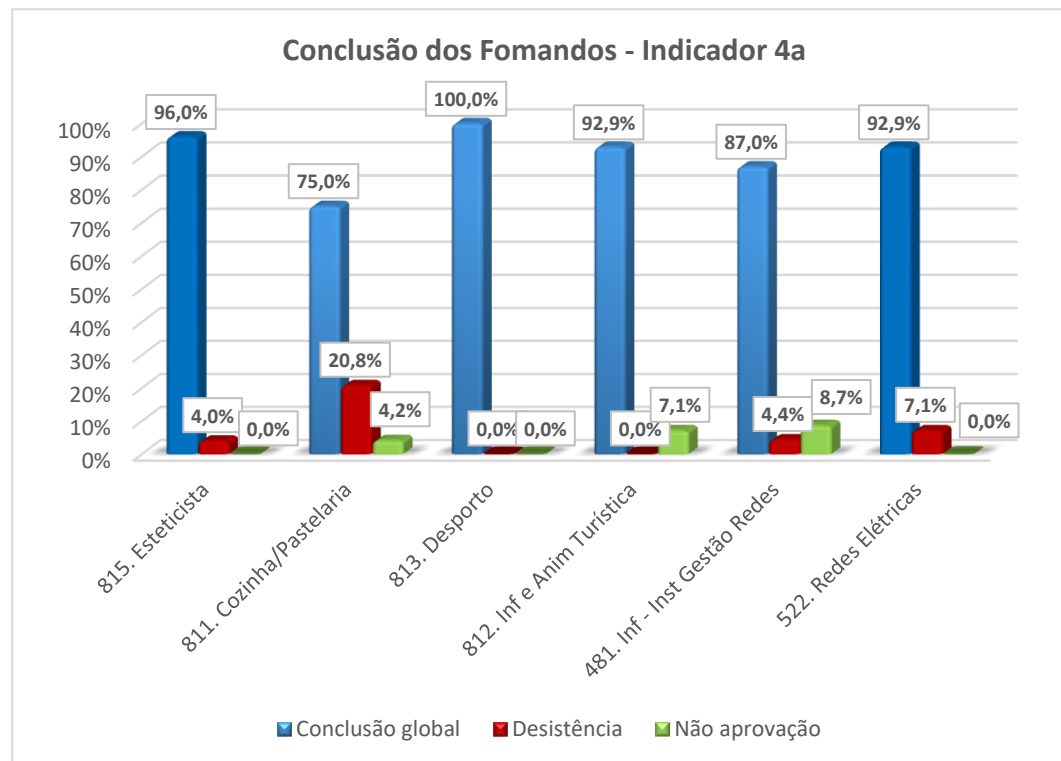
- Conforme orientação da ANQEP, “O Indicador da taxa de conclusão não tem previsto o campo dos transferidos, pelo que, à partida, não devem ser considerados nos ingressos do curso de onde saíram, quer tenha sido para outro curso ou via de ensino da escola, quer para outra escola. Os alunos transferidos se fossem considerados nos ingressos, no final do curso teriam de ser considerados como desistentes ou como não aprovados, o que não corresponde à realidade. Se o aluno ingressou noutra escola, deve ser contabilizado nos ingressos desse curso, independentemente de ter ingressado no curso no 1º, 2º ou 3º ano, o mesmo sucede com alunos provenientes de outras escolas e ingressem nos cursos depois de iniciados.”

Análise dos resultados da monitorização do ciclo 2018-2021 face às metas estabelecidas em Plano de Ação e aos históricos:

○ Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos

Meta Plano de Ação 2022/2023	Monitorização ciclo de formação 2018-2021	Validação
≥ 78%	89,92%	Meta alcançada

A meta proposta em Plano de Ação EQAVET para a taxa de conclusão dos cursos foi amplamente alcançada, tendo sido de 89,92%. Por consequência, assistimos a uma redução da taxa de desistência e da taxa de não aprovação que, neste ciclo, foram de 6,2% e 3,88%, respetivamente.



Cofinanciado por:

○ Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho

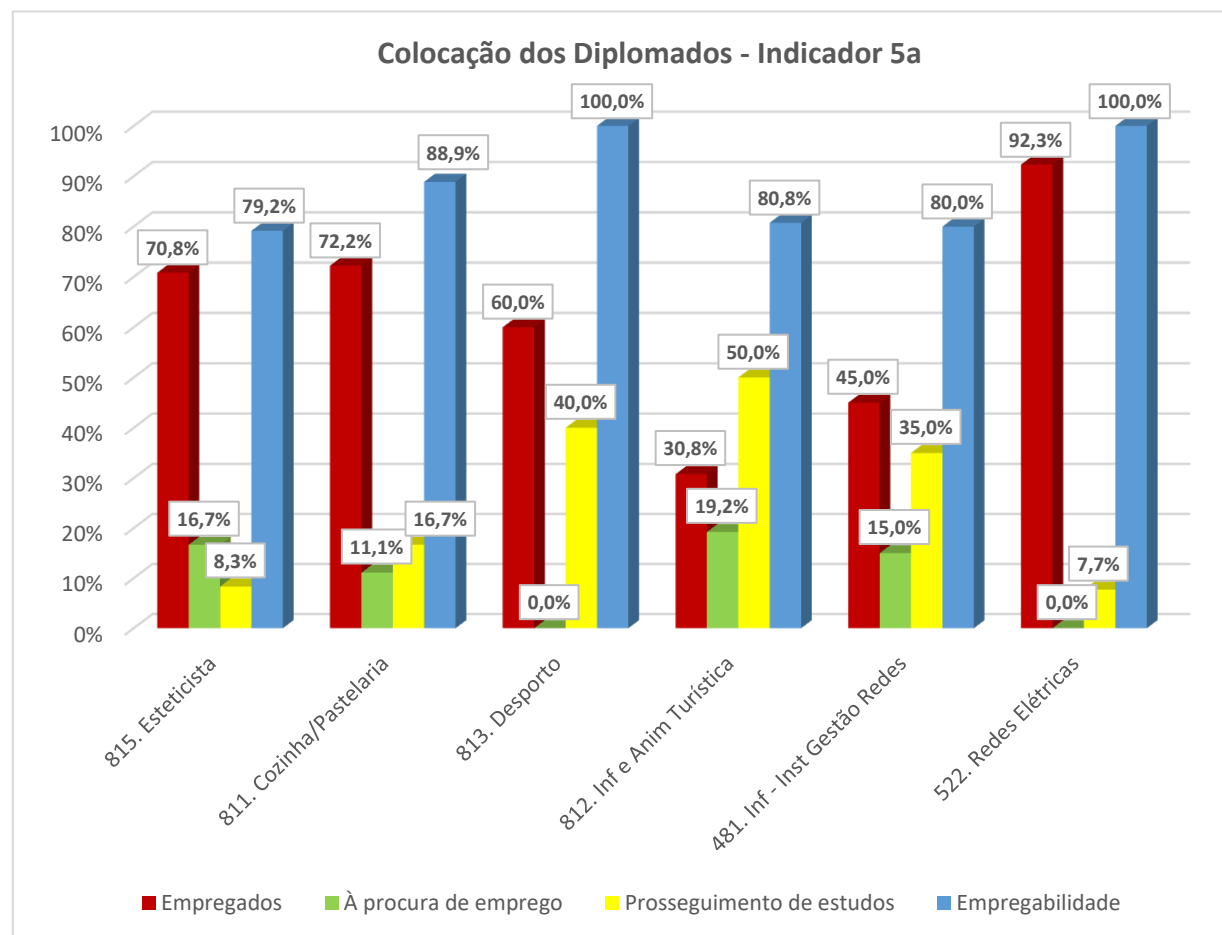
Meta Plano de Ação 2022/2023	Monitorização ciclo de formação 2018-2021	Validação
≥ 75%	86,21%	Meta alcançada

A meta proposta em Plano de Ação EQAVET relativa à taxa de colocação dos diplomados em profissões relacionadas com o curso foi alcançada, tendo sido de 86,21%. Para efeitos de cálculo deste indicador consideramos o somatório dos seguintes parâmetros avaliados: taxa de diplomados empregados por conta de outrem, taxa de diplomados empregados por conta própria, taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais e taxa global de prosseguimento de estudos.

A taxa de diplomados à procura de emprego (12,07%) diminuiu neste ciclo de formação.

Relativamente à taxa de diplomados em prosseguimento de estudos (27,59%) aumentou face aos ciclos de formação monitorizados anteriormente. Em concreto, 17,24% dos diplomados ingressaram no ensino superior.

A soma da taxa de diplomados em “Outras Situações” e em “Situação Desconhecida” foi de 1,72%, sendo residual e demonstrando, por um lado, o investimento do agrupamento na proximidade com os antigos alunos e, por outro, o reforço dos contactos estabelecidos.

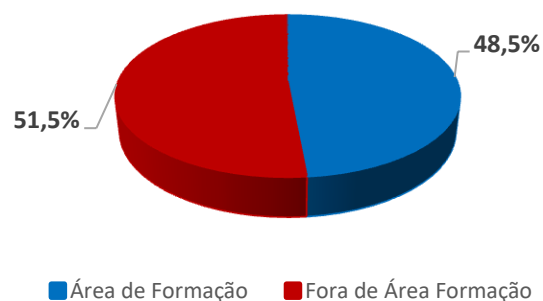


○ Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/área de ensino e formação

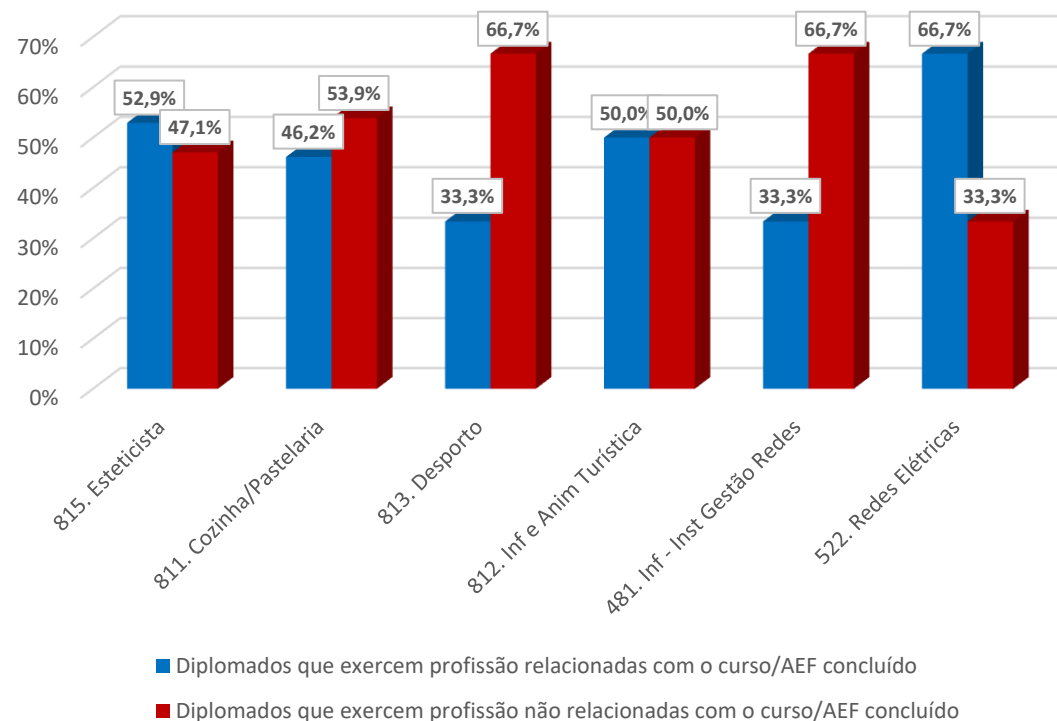
Meta Plano de Ação 2022/2023	Monitorização ciclo de formação 2018-2021	Validação
≥ 30%	48,53%	Meta alcançada

A Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/área de ensino e formação foi de 48,53%, sendo superior à meta de 30% definida em Plano de Ação EQAVET para este ciclo, e igualmente superior à taxa dos ciclos de formação monitorizados anteriormente. No entanto, o AEDAS entende que esta taxa deveria ser mais elevada (superior a 50%), aproximando a profissão do diplomado à área de formação do curso frequentado.

Profissões dos Diplomados - Indicador 6a



Profissões dos Diplomados - Indicador 6a



○ **Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores**

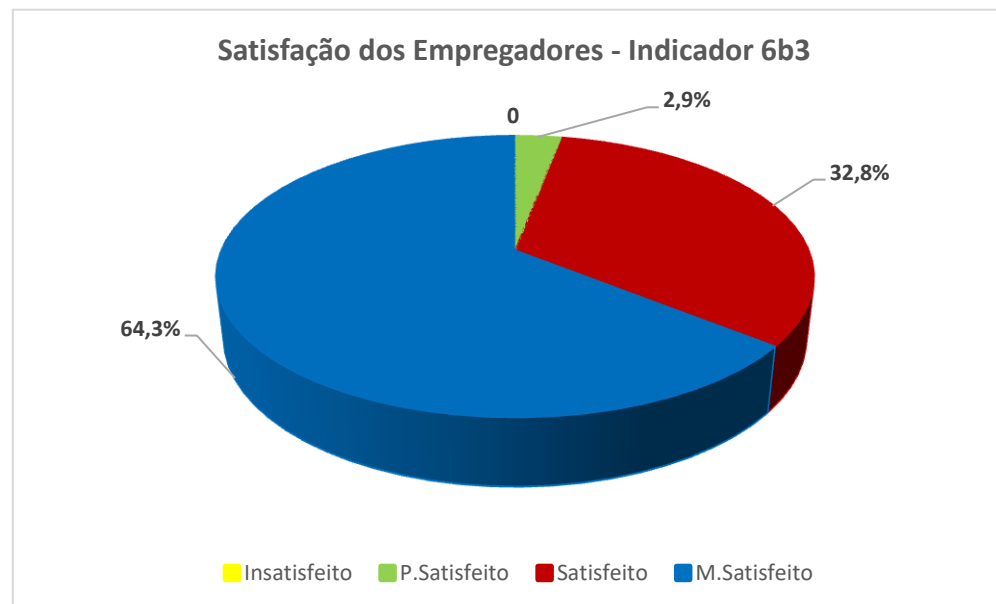
Meta Plano de Ação 2022/2023	Monitorização ciclo de formação 2018-2021	Validação
Média $\geq 3,7$ em 4	Média $\geq 3,7$ em 4	Meta alcançada

Este indicador mede a média das classificações atribuídas aos diplomados empregados pelas respetivas entidades empregadores em 5 competências, a saber:

- C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho
- C2 - Planeamento e organização
- C3 - Responsabilidade e autonomia
- C4 - Comunicação e relações interpessoais
- C5 - Trabalho em equipa

A escala utilizada para este efeito é de 1 a 4, em que:

1 – Nada Satisfeito | 2 – Pouco Satisfeito | 3 – Satisfeito | 4 – Muito



A taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores foi de 79,7%, resultado de 47 respostas obtidas num total de 59 possíveis.

O grau de satisfação dos empregadores no ciclo de formação 2018-2021 (Média 3,7 numa escala de 1 a 4) tendo aumentado face à média dos últimos quatro ciclos (Média de 3,6 em 4), tendo sido alcançada a meta fixada em Plano de Ação EQAVET de média $\geq 3,7$ em 4.

A taxa de satisfação global dos empregadores dos diplomados foi de 97,8%.

As competências “Competências Técnicas Inerentes ao Posto de trabalho”, “Planeamento e Organização” e “Responsabilidade e Autonomia” foram as menos bem pontuadas pelas entidades empregadoras inquiridas, uma vez que houve, em cada uma destas competências, duas respostas no campo “Pouco Satisfeito”.

Posto isto, constatamos que as taxas de todos os indicadores EQAVET foram superiores ou aproximadas à média dos últimos quatro ciclos de formação monitorizados.

Vila do Conde, 14 de março de 2023

A Equipa EQAVET

Para apresentação de sugestões de melhoria ao sistema EQAVET do Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches, ou sugestão de novas atividades destinadas à prossecução dos objetivos do Projeto Educativo e da melhoria dos indicadores de qualidade dos cursos profissionais acima elencados, agradecemos que utilizem o formulário existente no final da página eletrónica disponível no seguinte endereço:

<https://aedas.edu.pt/eqavet/>

ⁱ Conforme a Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março, obedecendo à orientação do Fundo Social Europeu, a taxa de conclusão dos cursos deve ser igual ou superior a 70%.

ⁱⁱ Taxa de empregabilidade: Conforme a Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março, consideramos empregabilidade o somatório do total dos diplomados empregados (por conta de outrem, conta própria e a frequentar estágios profissionais) com o total dos diplomados em prosseguimento de estudos. Segundo a mesma portaria, a orientação do Fundo Social Europeu é que a taxa de empregabilidade seja superior a 50%, meta amplamente superada pelo AEDAS em todos os ciclos de formação monitorizados até ao momento.